

## Nota Introdutória

A grande e forte austeridade económica e financeira que o país atravessa e por consequência as autarquias, marca significativamente mais um Orçamento, as Grandes Opções do Plano e o Plano Plurianual de Investimentos para 2013 que este ano se estabelece no valor global de 12 978 444,00€.

Não há memória do Poder Local ter trabalhado com tantas e sérias dificuldades, e o “abalo social e económico” que antecipámos para 2012, persistirá, com tendência a agravar-se no próximo ano por força do Orçamento Geral do Estado já aprovado.

Não obstante, as ações previstas para o ano que entra, corporizam as estratégias que afirmámos desde 2009, nomeadamente no domínio do ambiente e da sustentabilidade, da qualidade de vida e do urbanismo, do empreendedorismo e inovação, da solidariedade e justiça social, sempre na procura incessante das melhores respostas para os serviços que prestamos.

Manteremos todas as medidas de rigor e contenção que se julgarem necessárias nas políticas e opções gestionárias e que se têm revelado, desde a primeira hora corretas e certas, sem por em causa a nossa estratégia, a relação com os munícipes e o desenvolvimento sustentável do concelho. Prova disso o facto do Município de Aljezur não apresentar qualquer tipo de desequilíbrio financeiro, cumprindo na íntegra a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, facto de que todos nos devemos orgulhar!

Surjam as possibilidades de investimento no âmbito do QREN Regional, e Aljezur, estará em condição financeira de assegurar a contrapartida nacional sem que tal facto constitua endividamento!

A atenção que prestaremos a todas as freguesias será permanente por forma a continuarmos a “construção” de um território equilibrado e coeso, razão pela qual manteremos os protocolos com todas as Juntas de Freguesia, permitindo a transferência de verbas para despesas correntes e de capital.

Concluída que foi a requalificação da ER 267, a ampliação da EBI/JI de Aljezur, ganha agora particular destaque em termos infraestruturais bem como as ações do Programa Polis Litoral Sudoeste que já têm a maturidade de projetos devida mas só agora consegue garantir as componentes de financiamento comunitário devido à suspensão da abertura de concursos no âmbito do QREN que se arrastou tempo demais. Esperemos que não surjam mais entraves.

A solidariedade social e a Educação manterão o mesmo esforço de investimento nas ações detalhadas nas Grandes Opções do Plano, das quais destacamos as parcerias com as IPSS locais, Bombeiros Voluntários, bem como com a NECI. Será assim mantida a oferta de manuais

escolares, prémios de mérito escolar, bolsas de estudo, protocolos para emergência social, agenda sénior, férias desportivas, programa solidariedade ativa, Protel, entre outros.

Destaque igualmente para a Proteção Civil e Luta contra Incêndios, consubstanciada na aquisição de equipamentos, veículo de combate a incêndios florestais, faixas de Gestão de combustível e criação da equipa de intervenção permanente em parceria com os BVA e ANPC.

O Turismo, a cultura, o desporto, o associativismo, continuam a merecer igualmente toda a nossa melhor atenção. Permitam-nos igualmente o destaque para duas medidas/ações específicas que se complementam: Oficinas da Tradição e Dinâmica Empresarial-Empreendedorismo Local. Com a primeira pretendemos “resgatar saberes e fazeres” do passado, recuperando a tradição por forma a potenciar eventuais oportunidades de negócio/emprego, junto de públicos-alvo, em particular os jovens, que serão tratadas e dinamizadas pela segunda.

Em síntese, não obstante as contrariedades atuais, e em particular as que se adivinham, teimamos em afirmar Aljezur como um concelho cada vez mais atraente, dinâmico, empreendedor, palco de novas oportunidades, ordenado e com identidade própria reforçada, solidário, inclusivo, através das políticas e ações implementadas e a implementar.

Aljezur, 06 de Dezembro de 2012

O Presidente da Câmara Municipal de Aljezur



José Amarelino